

FICHA VARIETAL: CORNIFESTO T



ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52004⁽¹⁾. Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o número 2846⁽²⁾. Tradicionalmente cultivada na região vitícola do Douro. Clorotipo A, típico das castas originárias da Península Ibérica. Cruzamento de Sarigo B x Afrocheiro T⁽³⁾. Não confundir com a casta *Tinta Gorda* (código PRT50607⁽¹⁾) - Casta cultivada na região do Dão com o nome de *Cornifesto*.

⁽¹⁾ Diário da República, 1ª série – Nº 226 – 22 de novembro de 2012;

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 27 de junho de 2016.

⁽³⁾ Lopes, M. Susana, M. Rodrigues dos Santos, J.E. Eiras-Dias, D. Mendonça, A. Câmara Machado, 2006. Discrimination of Portuguese grapevines based on microsatellite markers. *Journal of Biotechnology*, 127, 34-44.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA



Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim, de intensidade fraca, média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor: Hermafrodita

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com gomos ligeiramente vermelhos.



Folha adulta pequena, pentagonal, sub-trilobada; limbo verde, irregular, sem enrugamento e bolhosidade média; dentes médios e retilíneos; seio peciolar com lóbulos ligeiramente sobrepostos, em V, e seios laterais em V aberto; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados.



Cacho médio a pequeno, cónico, compacto, pedúnculo de comprimento curto.

Bago arredondado, pequeno e negro-azul; película grossa, polpa de consistência média.

Sarmento castanho.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) ⁽⁴⁾
VVS2	145 : 147
VVMD5	234 : 238
VVMD7	245 : 249
VVMD27	181 : 189
VrZAG62	200 : 204
VrZAG79	247 : 251

⁽⁴⁾ Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, L. C. Carneiro 1, P. Fevereiro, J. Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Precoce.

Maturação: Época média.

Fertilidade baixa.

Pouco sensível à podridão dos cachos.
Porte ereto.
Vigor médio a elevado.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Segundo Pedro Garcias, origina vinhos formidáveis e cheios de carácter ⁽⁵⁾.

⁽⁵⁾ Pedro Garcias, Público, Fugas – vinhos, 03.03.2012.

SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Não possui clones certificados.
Não possui material *standard*.

JUNHO - Folha Informativa nº 239

MAIO - Folha Informativa nº 238

ABRIL - Folha Informativa nº 237

MARÇO - Folha Informativa nº 236

FEVEREIRO - Folha Informativa nº 235

JANEIRO - Folha Informativa nº 234

HISTÓRICO

INIAV — Dois Portos | Quinta da Almoinha | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@inia.pt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.inia.pt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7,IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari